

Valmir pede sugestão para plano de governo

Mais de três mil pessoas e 100 entidades empresariais e de classe já apresentaram suas sugestões ao "programa de trabalho" do candidato a governador da Frente Progressista, Valmir Campelo. Um indício, afirma, da participação popular na elaboração das metas do seu virtual governo, base da sua filosofia política. Foram ouvidos ruralistas, comerciantes, comerciários, instituições esportivas e até donas-de-casa e estudantes. Para facilitar o acesso da comunidade neste processo, a partir desta semana o folder Planeje com Valmir terá porte pago.

De acordo com o vice de Valmir, Newton de Castro, é intenção do senador Campelo receber as sugestões populares durante toda a campanha, e, sendo vitorioso nas urnas, também depois de eleito. Isso facilitaria a elaboração do plano de governo e ampliaria o número de participantes. As metas reunidas nesse processo já estariam vincula-

das às dotações orçamentárias específicas e previamente discutidas. "Mais democrático impossível", assegura o candidato.

A expectativa de Newton de Castro é de que até o próximo dia 15 saia o primeiro volume do "programa de trabalho" com a consolidação das sugestões apresentadas e discutidas até agora. Um segundo documento deve ficar pronto no final da campanha, mas não será registrado em cartório como fez o governador Joaquim Roriz. "O candidato não se manifestou neste sentido", diz. Fará parte do programa, garante, as reivindicações apresentadas ontem pelos artesãos de Brasília.

Cerca de 15 artesãos apresentaram à Frente Progressista dois documentos com suas sugestões para o setor. São três as principais reivindicações: criação da feira permanente de artesanato, estruturação de um programa para o setor e instituição de uma central de insumos.